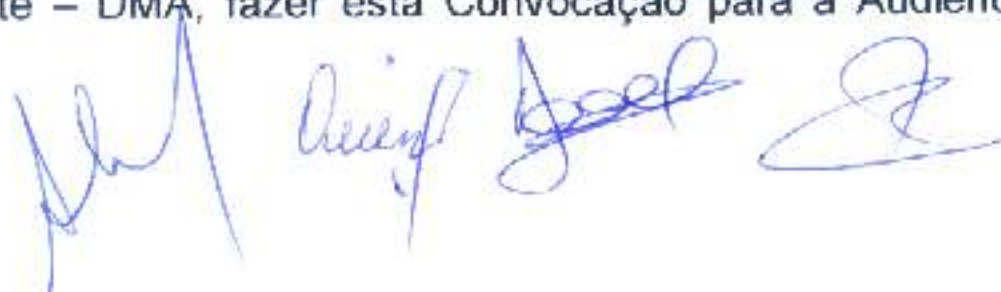


ATA DA 24ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE
(COEMA), REALIZADA NO DIA 09 DE JUNHO
DE 2004.

Aos nove dias do mês de junho do ano de dois mil e quatro, na sede da Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente -SECTAM, situada à Travessa Lomas Valentinas, 2717, na cidade de Belém, Estado do Pará, realizou-se a 24ª. Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Meio Ambiente (COEMA), sob a presidência do Secretário Executivo de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, Dr. **MANOEL GABRIEL SIQUEIRA GUERREIRO** e com as presenças dos seguintes conselheiros: **DANIEL NUNES LOPES**, Suplente do representante da Secretaria Executiva de Agricultura—SAGRI; **JOÃO BOSCO PEREIRA BRAGA**, Suplente do Representante da Secretaria Executiva de Indústria, Comércio e Mineração—SEICOM; **BENEDITO WILSON CORRÊA DE SÁ**, Suplente do Representante do Ministério Público Estadual; **RUBENS NAZEAZENO FERREIRA BRITTO**, Representante da Federação da Agricultura do Estado do Pará – FAEPA; **JOSÉ JACY RIBEIRO AYRES**, Representante da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Estado do Pará – FETIPA; **RONALDO JORGE DA SILVA LIMA**, Representante dos Funcionários da SECTAM; Estavam também presentes, **CLAUDIO CAVALCANTI RIBEIRO** Secretário Adjunto da SECTAM e Secretário Executivo do COEMA e, como convidados, **PAULO MAYO KOURY DE FIGUEIREDO**, Diretor de Meio Ambiente da SECTAM; **MARIA DO SOCORRO ALMEIDA FLORES**, Assessora Jurídica da SECTAM; **DAVID ARAÚJO LEAL**, Representando a Federação das Indústrias do Estado do Pará – FIEPA; **ALBERTO ROGÉRIO BENEDITO DA SILVA**, representando a Companhia Vale do Rio Doce – CVRD e **DOUGLAS DINELLI**, Assessor de Imprensa da SECTAM. O Senhor Presidente verificando que havia quorum, deu início à reunião, fazendo a leitura da Pauta distribuída previamente aos Conselheiros através do Ofício de convocação para esta Reunião, indagando se todos os senhores Conselheiros haviam recebido cópia da mesma e se algum Conselheiro tinha alguma alteração a fazer, como todos haviam recebido e ninguém manifestou alteração, solicitou a dispensa da leitura da referida Ata, submetendo-a a aprovação, a qual foi **aprovada por unanimidade**. Em seqüência à pauta, o Senhor Presidente lembrou aos senhores Conselheiros que com a realização da 2ª. Reunião Ordinária já estava se cumprindo o Calendário aprovado na reunião anterior. Comunicou também, que o Senhor Governador do Estado já autorizou, a colocação pela SECTAM, do Projeto de Zoneamento Ecológico Econômico, na internet, com o objetivo de receber através do site da SECTAM, todas as contribuições e que todos podem acessar o site da SECTAM e mandar suas sugestões, informações e colaborações. O Conselheiro João Bosco Braga, representante da SEICOM, pediu a palavra e solicitou a inversão da pauta, que ao invés da **Ordem do Dia**, passasse para **O que Ocorrer**, para que a Empresa Mineração Onça Puma, localizada em Ourilândia do Norte, fizesse uma apresentação sucinta de 30 minutos do seu Projeto, sendo 20 minutos para apresentação técnica propriamente dita e 10 minutos para perguntas que certamente iriam fazer e falou também sobre a Audiência Pública do dia 17 de junho corrente, em Ourilândia. A seguir o Senhor Presidente lembrou ao Conselheiro João Bosco e aos demais Conselheiros, que a Audiência Pública em tela, foi convocada pela própria SECTAM e que não houve demanda nem por parte do Ministério Público e nem pela Comunidade, a SECTAM, reconhecendo que é um projeto de grande complexibilidade e envergadura, dado a importância que ele representa para o Estado do Pará, achou por bem, através da Diretoria do Meio Ambiente – DMA, fazer esta Convocação para a Audiência



Pública em Ourilândia e aproveitou para convidar todos os senhores Conselheiros para estarem presentes e logo após, submeteu aos senhores Conselheiros a proposta de inversão de pauta do Conselheiro João Bosco que foi aprovada por unanimidade. O Conselheiro Ronaldo Lima, solicitou permissão para que a equipe técnica da SECTAM assistisse a apresentação da Empresa Mineração Onça Puma, uma vez que eles estarão também participando da Audiência Pública, o que foi concordado pelo senhor Presidente e por todos os Conselheiros. Pediu a palavra o Secretário Executivo do COEMA, Dr. Cláudio Ribeiro, para comunicar ter acabado de receber um fax do Deputado Cipriano Sabino, justificando sua ausência e do Deputado Bosco Gabriel nesta reunião, em virtude de não poderem se ausentar do plenário na Assembléia Legislativa. Novamente o Conselheiro João Bosco com a palavra, apresentou a equipe da Mineração Onça Puma que já se encontrava em plenário. O Senhor Presidente deu boas vindas a equipe, esclarecendo ser extremamente importante que o Conselho conheça melhor o Projeto da Onça Puma, lembrando que na reunião anterior foi discutida a criação e normatização das questões das bacias de rejeitos e naquela altura pediu a possibilidade do Conselho avaliar uma resolução para, no futuro, normatizar os planos de fechamento das minas. Disse ainda, ser uma questão que o Conselho ainda terá que normatizar e que o Estado do Pará está preocupado em criar as condições para garantir que não aconteça futuramente o que aconteceu com a exploração de manganês no Amapá. A seguir o Senhor Presidente convidou a todos para assistirem a apresentação da Empresa de Mineração Onça Puma. A equipe da Mineração Onça Puma fez sua apresentação, expôs seu objetivo que é de implantar o projeto de extração de níquel no Estado do Pará, na região de Ourilândia do Norte. Esclareceu que é uma empresa criada pela Canico Resource Corp., com sede em Vancouver, no Canadá, considerada como empresa-mãe e que possui uma série de profissionais com larga experiência na implantação de projetos em outras áreas do mundo. Informou que toda sua equipe terá imenso prazer em receber todos os membros do Conselho no dia 17 de junho, por ocasião da Audiência Pública, quando poderão mostrar de forma transparente o que realmente a empresa pretende fazer, que o objetivo da Onça Puma é trabalhar de forma transparente, desenvolvendo um dos maiores empreendimentos da mineração de níquel do mundo, com a 1ª. linha de produção já será o maior produtor de níquel do Brasil e implantando a 2ª. linha serão um dos 10 maiores produtores do mundo. Frisou sobre a grande preocupação da empresa com tecnologia, respeito e responsabilidade para com as pessoas e o ambiente e que estão localizados no sul do Pará os seus depósitos minerais das Serras do Onça e do Puma. Ressaltou que em 2004 a Empresa Mineração Onça Puma finaliza estudos geológicos e de dimensionamento das reservas, com resultados excelentes demonstrados com recursos minerais superiores a 100 milhões de toneladas, com um teor médio de 2,5% de níquel. A Onça Puma apresentou um investimento que prevê a aplicação de mais de 600 milhões de dólares em uma linha de beneficiamento de minério ou de até 1 bilhão de dólares em duas linhas e a vida útil do empreendimento está estimada em, no mínimo, de 45 anos com uma produção média de 43.500 toneladas de níquel contido/ano. Fez sua abordagem sobre a responsabilidade com o social e com o meio ambiente, apresentou a extensão de reservas naturais de níquel, áreas indígenas e recursos financeiros. Respondeu perguntas e esclareceu dúvidas dos presentes. Encerrada a apresentação o senhor Presidente perguntou aos senhores Conselheiros se tinham mais alguma indagação a fazer como não houve manifestação, o senhor Presidente fez suas colocações, esclarecendo que esse projeto é um exercício de política de desenvolvimento do Estado e que sempre vem defendendo a questão mineral como uma questão umbilical do Estado do Pará, disse estar considerando esse projeto extremamente importante para o



desenvolvimento do nosso Estado. Disse ainda, que este Conselho tem obrigação de garantir que estes projetos sejam sustentáveis do ponto de vista social e ambiental e como técnico na área, gostaria de deixar registrado que o Estado do Pará precisa ter políticas agressivas no sentido de estar presente na questão mineral, face ao fato inexorável de que ele tem reservas minerais gigantescas aqui no nosso Estado e o essencial para nosso desenvolvimento, nosso futuro depende de conhecimentos e de ações políticas de desenvolvimento, de capacidade técnica, capacidade gerencial, capacidade financeira, tudo junto para que se consiga a verticalização, que tem grande interesse nesse projeto de níquel, achando que o cobre e o níquel são duas diversificações extremamente importantes. Pediu desculpas pela sua intervenção mas disse que tinha que fazer suas colocações sobre sua perspectiva com relação a questão. Agradeceu a participação e apresentação da Mineração Onça Puma e colocou o Conselho e a própria SECTAM a disposição para ajudar no sentido de viabilizar o assunto em questão e, lembrando a todos o encontro do dia 17 na Audiência Pública lá em Ourilândia. Em seguida o Dr. Ronan agradeceu em nome da equipe da Mineração Onça Puma, pela oportunidade que foi dada para esclarecerem uma série de aspectos e colocou toda a equipe à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. Dando seqüência à reunião passou-se a **Ordem do Dia, item 1.1.** deliberação acerca da criação e composição das seguintes Comissões: Comissão Técnica Especial, para responder as indagações do Conselheiro Cipriano Sabino, feitas na 2ª Reunião Ordinária no dia 15 de março de 2004, pedindo a indicação dos membros, foram ouvidas sugestões do Presidente e Conselheiros, ficando assim constituída a Comissão: 01(um) representante da SEICOM, como Coordenador da Comissão; 01(um) representante da SECTAM, 01(um) representante da FIEPA e 01(um) representante do Ministério Público. Passando ao **item 1.2.** Comissão de Normatização dos Projetos da Bacia de Rejeitos proveniente das atividades de mineração do Estado do Pará, ficou assim constituída: 01(um) representante da SECTAM, como Coordenador da Comissão; 01(um) representante da SEICOM, 01(um) representante da FIEPA e 01(um) representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB. Tendo sido aprovada por todos os senhores Conselheiros a constituição das duas Comissões, o senhor Presidente deu continuidade a reunião, passando para o item 2 da Pauta: **Apreciação da Solicitação da Associação Comercial do Pará – ACP,** de integrar ao COEMA. O Presidente pediu ao Secretário Executivo, Dr. Cláudio Ribeiro para ler o ofício. Após a leitura o Dr. David Leal, representante da FIEPA, como Coordenador da Câmara de Mineração e Metalurgia da Associação Comercial do Pará, e em nome dos Companheiros que participam da referida Câmara fez seus comentários com relação ao pleito, em seguida o Senhor Presidente perguntou se havia alguma manifestação sobre o assunto. O Conselheiro João Bosco com a palavra fez suas colocações, dizendo da importância que tem o setor mineral da ACP, achando pertinente sua solicitação, entretanto frisou a necessidade de se resgatar a fundamentação jurídica que originou a composição do Conselho. Com a palavra o senhor Presidente concordou com o Conselheiro e sugeriu encaminhar o pleito à consideração da Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos, para que se posicionasse sobre a questão. A seguir o senhor Presidente perguntou se os senhores Conselheiros ainda tinham alguma manifestação a fazer, como ninguém se manifestou ele agradeceu a presença de todos e deu por encerrada esta reunião. Belém, 09 de junho de 2004.



Three handwritten signatures in blue ink are visible at the bottom of the page. The signatures are stylized and appear to be in cursive. The middle signature is the most prominent and includes the word 'Deveres' written below it.